

Eternit mantém foco no seu Plano de Investimentos e encerra 2013 com *dividend yield* de 10%

São Paulo, 17 de março de 2014 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3; OTC: ETNTY), com 74 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2013 (4T13 e 2013). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 4º trimestre e o ano de 2012 (4T12 e 2012), exceto quando especificado ao contrário.

4T13

Cotação (28/02/14) ETER3

R\$/ação	8,30
US\$/ação	3,56

Base Acionária (28/02/14)

Totais Ações	89.500.000
Free Float	85,0%

Valor de Mercado (28/02/14)

R\$ 742,9 milhões
US\$ 318,4 milhões

Remuneração ao Acionista (2013)

R\$ 0,80 por ação
<i>Dividend yield</i> : 9,9%

Indicadores (Dez/13)

VPA (R\$/ação)	5,66
Cot./VPA	1,55
P/L	7,65

Filme Institucional

Assista ao filme institucional por meio deste QR Code.



Fale com o RI

Contate a equipe de RI:
(55-11) 3038-3818
(55-11) 3194-3881
(55-11) 3194-3872
ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:
www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI



O setor de materiais de construção encerrou o 4T13 abaixo da previsão de crescimento para o período e para o ano de 2013. A Eternit encerrou o período com desempenho bem superior ao do seu setor, operando em plena capacidade na mineração e, aproximadamente, 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila no 4T13 foi de 74,7 mil toneladas, redução de 9,5% na comparação com o 4T12, decorrente do não embarque de parte do volume vendido ao exterior no mês de dezembro, devido à complexidade logística. No mesmo período, o volume vendido de fibrocimento foi de 217,0 mil toneladas, praticamente estável, enquanto as telhas de concreto retraíram 2,2% em função de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão.

A receita líquida consolidada, no 4T13, somou R\$ 253,2 milhões, praticamente estável quando comparado com o 4T12, decorrente de política comercial adequada e valorização do dólar frente ao real, que compensou a retração dos volumes vendidos.

O EBITDA no 4T13 atingiu R\$ 42,3 milhões, 21,0% menor que o registrado no 4T12, em função dos menores volumes de vendas do mineral crisotila e telhas de concreto e, do aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada. Como consequência, o lucro líquido apresentou redução de 12,8% quando comparado ao 4T12, atingindo R\$ 25,3 milhões no 4T13.

Os investimentos continuam em linha com o Plano de Expansão e Diversificação e em 2013 somaram R\$ 93,6 milhões, 34,9% maior que em 2012, sendo destinados, em sua maioria, à construção da fábrica de louças sanitárias, no Estado do Ceará, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2013, o *dividend yield* foi de 9,9% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita bruta	318.147	317.050	0,3	1.219.671	1.159.627	5,2
Receita líquida	253.167	255.260	(0,8)	957.301	906.317	5,6
Lucro bruto	95.047	113.003	(15,9)	381.424	396.714	(3,9)
<i>Margem bruta</i>	38%	44%	- 6 p.p.	40%	44%	- 4 p.p.
Lucro operacional (EBIT) ¹	33.173	45.107	(26,5)	143.247	155.553	(7,9)
Lucro líquido	25.275	28.983	(12,8)	102.256	113.004	(9,5)
<i>Margem líquida</i>	10%	11%	- 1 p.p.	11%	12%	- 1 p.p.
LPA (R\$/ação)	0,28	0,32	(12,8)	1,14	1,26	(9,5)
Investimentos	23.350	25.292	(7,7)	93.574	69.354	34,9
EBITDA ²	42.326	53.596	(21,0)	178.036	184.326	(3,4)
<i>Margem EBITDA</i>	17%	21%	- 4 p.p.	19%	20%	- 1 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações

Conjuntura e Mercado

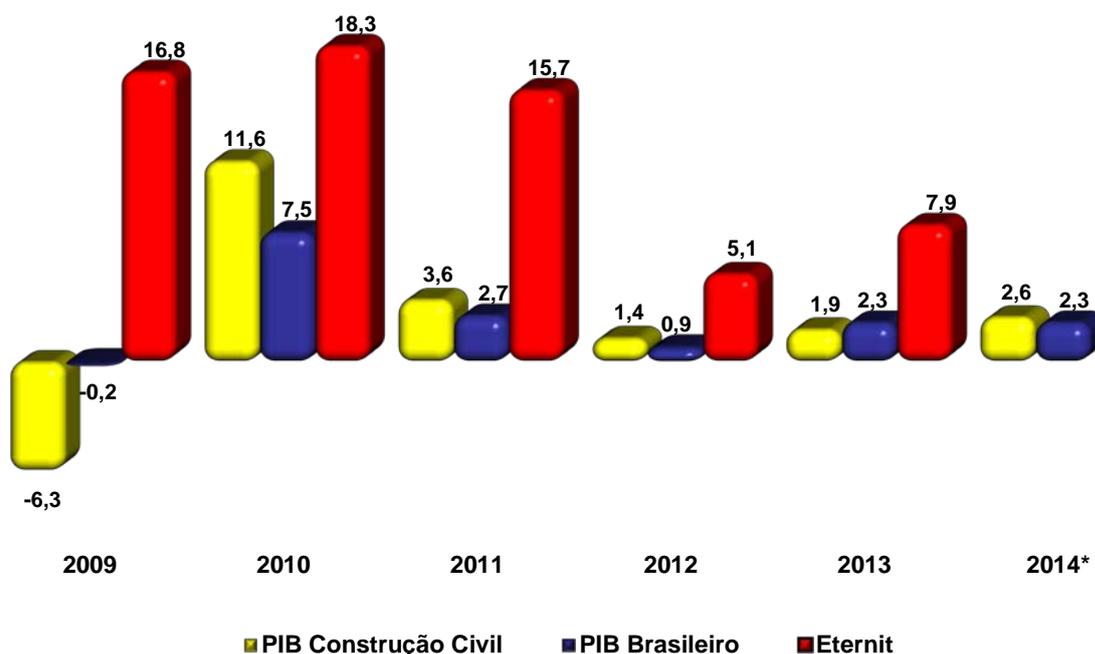
Sobre a atividade global, os riscos para a estabilidade financeira permaneceram elevados, apesar de identificar baixa probabilidade de ocorrências de eventos extremos nos mercados financeiros internacionais. O comitê do Banco Central (BACEN) pondera que o ambiente externo permanece complexo, a economia global ainda enfrenta período de incerteza e mantém as perspectivas da atividade econômica global inalteradas, apesar das evidências apontarem taxas de crescimento, em economias maduras, baixas e abaixo do crescimento potencial.

No cenário interno, após aumento no ritmo da atividade e expansão da economia brasileira, a atividade recuou no segundo semestre de 2013, com crescimento do consumo e desaceleração do investimento. Neste sentido, o BACEN aponta que o consumo continuará em crescimento, porém, em ritmo mais moderado e, no âmbito central, um ritmo de expansão da atividade relativamente estável no ano de 2014, em relação a 2013. De acordo com este cenário, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi 2,3% e 1,9% para o PIB da construção civil em 2013.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), as vendas de materiais de construção no ano de 2013 apresentaram crescimento de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo da previsão de crescimento de 4,0% para 2013, devido, principalmente, ao resultado do mês de dezembro ter sido bem abaixo do esperado.

Para 2014, a ABRAMAT projeta um crescimento de 4,5% em relação ao ano de 2013, mas o atingimento desta previsão dependerá da ampliação dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, manutenção do emprego, renda e oferta de crédito no mercado, aceleração das obras de infraestrutura e de recuperação mais vigorosa no segmento imobiliário.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x Receita Bruta Consolidada da Eternit (%)



(*) – Previsão.

Fonte: BACEN – crescimento projetado do PIB brasileiro e da construção civil para o ano de 2014.

O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a dezembro de 2013 vs. o mesmo período acumulado de 2012, já deflacionado pelo IGP-M.

A continuidade das obras dos programas governamentais como Minha Casa Minha Vida (MCMV) e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), assim como os investimentos para os megaeventos esportivos e das obras complementares demandadas, indicam boas perspectivas para os próximos anos e favorecerão o setor da construção civil, no qual a Eternit está inserida, além da geração de emprego, distribuição de renda em função destas obras e dos estímulos dos bancos comerciais públicos e privados para a aquisição de materiais de construção, que impactam positivamente o crescimento da demanda por produtos de nosso portfólio.

Aspectos Operacionais e Financeiros

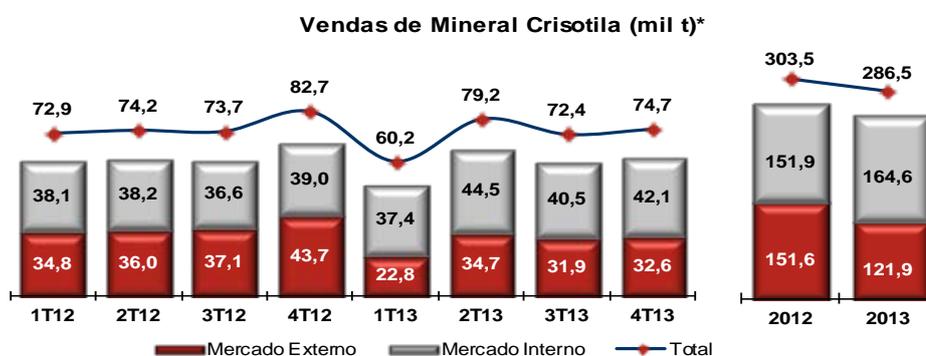
A demanda de materiais de construção apresentou baixo crescimento no quarto trimestre de 2013, principalmente no mês de dezembro, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), enquanto a Companhia apresentou desempenho bem superior ao do seu setor.

A demanda por amianto crisotila permaneceu estável durante o quarto trimestre de 2013, o que levou a Companhia a manter sua estratégia de operar em capacidade máxima na mineração. Na linha de produtos acabados, a produção acompanhou a demanda e a utilização da capacidade instalada foi, aproximadamente, de 80% no fibrocimento e 60% nas telhas de concreto.

Vendas

Mineral Crisotila

O volume vendido do mineral crisotila no 4T13 atingiu 74,7 mil toneladas, 9,5% menor quando comparado ao mesmo período de 2012, decorrente do não embarque de parte do volume vendido ao exterior no mês de dezembro, devido à complexidade logística. Em linha com a estratégia de abastecer o mercado interno, por este ser mais rentável, as vendas internas apresentaram crescimento de 8,1% no período analisado.



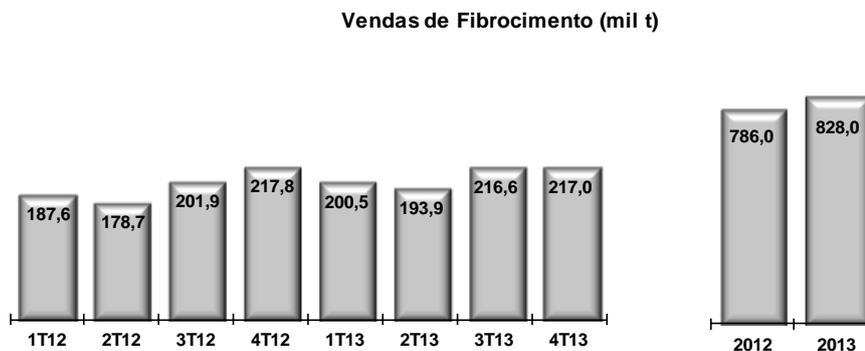
(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 34,5% do volume vendido para o mercado interno no 4T13.

Em 2013 as vendas totalizaram 286,5 mil toneladas, redução de 5,6% em relação a 2012. No mesmo período comparativo, o destaque fica para o mercado interno, com crescimento de 8,4% devido à competitividade do mineral nacional frente ao importado, que compensou a retração de 19,6% no mercado externo, face ao volume não embarcado mencionado acima.

A Companhia foi responsável por 100% das vendas para o mercado brasileiro, em 2013, em função da sua estratégia de priorizar o abastecimento para o mercado interno e exportar o excedente. Com uma capacidade anual de 300 mil toneladas, a SAMA manteve sua participação de 15% no mercado mundial do crisotila.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foi de 217,0 mil toneladas no 4T13, praticamente estável quando comparado ao volume registrado no 4T12.



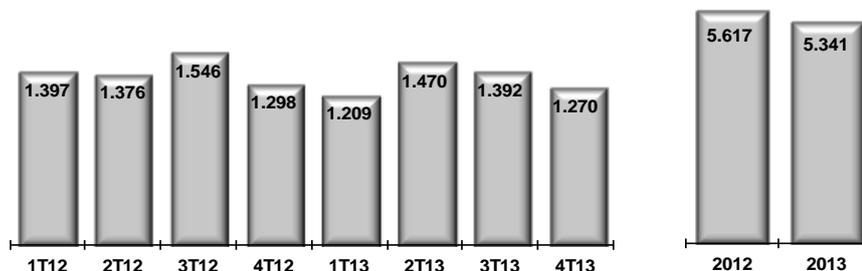
No acumulado do ano de 2013, as vendas atingiram 828,0 mil toneladas, 5,4% superior ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da alta competitividade destes produtos no segmento de coberturas.

Com uma capacidade anual de um milhão de toneladas, a Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento, em 2013, com participação de 31%.

Telhas de Concreto

No 4T13 as vendas de telhas de concreto totalizaram 1.270 mil metros quadrados, uma retração de 2,2% em relação ao quarto trimestre de 2012, em face de menores demandas no segmento de coberturas de alto padrão.

Vendas de Telhas de Concreto (mil m²)



No ano de 2013 o volume vendido foi de 5.341 mil metros quadrados, 4,9% menor quando comparado a 2012, decorrente do aspecto comentado anteriormente. A Tégula dispõe de um portfólio com mais de 33 linhas de produtos, sendo as telhas de concreto de maior representatividade.

Com uma capacidade anual de 10 milhões de metros quadrados, a Tégula manteve a liderança, no mercado brasileiro de telhas de concreto, em 2013, com participação de 30%.

Outros Produtos

As louças sanitárias vêm se destacando no portfólio da Companhia. Sua controlada em conjunto, Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), se prepara para iniciar a produção no Estado do Ceará. A Eternit já tem posição de destaque no segmento de louças, ultrapassando inclusive tradicionais *players*. Os demais produtos vendidos, porém numa escala menor, são metais para banheiros e cozinhas, assentos sanitários, telhas metálicas, dentre outros.

Receita Líquida Consolidada

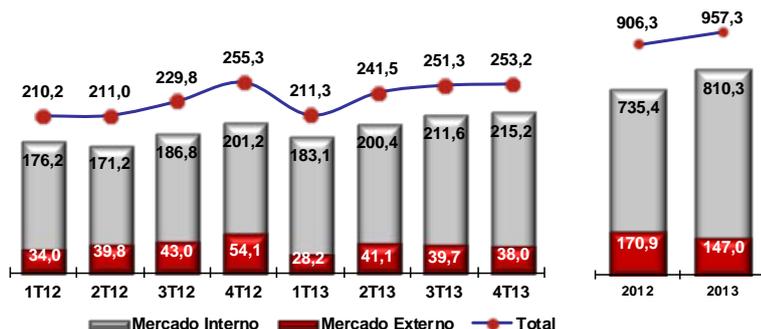
A receita líquida consolidada no 4T13 atingiu R\$ 253,2 milhões, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2012. As receitas provenientes do mercado interno, que somam produtos acabados e mineral crisotila, foram de R\$ 215,2 milhões, aumento de 6,9% decorrente de uma política comercial adequada e maiores volumes de venda no mineral crisotila e louças sanitárias¹. Nas exportações, a receita líquida apresentou retração de 29,7%, em comparação ao 4T12, e totalizou R\$ 38,0 milhões, resultado de um volume menor que foi parcialmente neutralizado pela apreciação do dólar frente ao real.

Na comparação entre 4T13 e 4T12, o desempenho por linha de produtos apresentou redução de 6,4% na receita do mineral crisotila, aumento de 1,1% no fibrocimento e de 0,4% nas telhas de concreto e acessórios para coberturas, atingindo R\$ 79,2 milhões, R\$ 135,5 milhões e R\$ 20,7 milhões, respectivamente, em função dos aspectos comentados anteriormente.

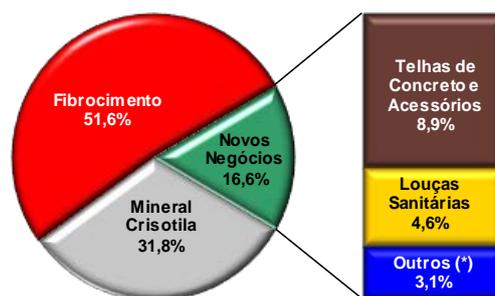
A linha de outros produtos (telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, louças, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água e soluções construtivas) totalizou R\$ 17,8 milhões no 4T13, 11,5% maior em relação ao 4T12. O grande destaque desta linha são as louças sanitárias, responsáveis por 4,2% da receita líquida consolidada, resultado da logística eficiente e força da marca, diferenciais da Eternit na diversificação do seu portfólio.

¹ Com o início das operações industriais da Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o estoque de louças e assentos sanitários da Eternit foi transferido à CSC por R\$ 9,2 milhões no 4T13. Este valor não foi eliminado da receita líquida consolidada em função dos acionistas exercerem o controle em conjunto, conforme CPC 36 e IFRS 10 sobre demonstrações financeiras consolidadas e CPC 19 e IFRS 11 sobre negócios em conjunto.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2013)



(*) Outros: telhas metálicas, caixas d'água de polietileno, assentos e metais sanitários, filtros para tubulações de água e soluções construtivas.

Em 2013, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 957,3 milhões, 5,6% maior que no ano de 2012. O bom desempenho se deu pelas vendas no mercado interno que totalizaram R\$ 810,3 milhões, um crescimento de 10,2% frente ao mesmo período de 2012, devido ao aumento na demanda por fibrocimento e mineral crisotila e, uma política comercial adequada. As vendas para o mercado externo somaram R\$ 147,0 milhões, retração de 14,0% em comparação a 2012, em função de um menor volume de vendas, principalmente o volume vendido e não embarcado de crisotila, que foram compensados parcialmente com aumentos de preços e valorização de 10,3% do dólar frente ao real (comparação entre *ptax* médio do período).

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 158,1 milhões no 4T13, aumento de 11,2% em relação ao 4T12, decorrente da elevação nos custos de mineração. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidados ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 4T13, a margem bruta retraiu 6 pontos percentuais, encerrando o trimestre em 38%.

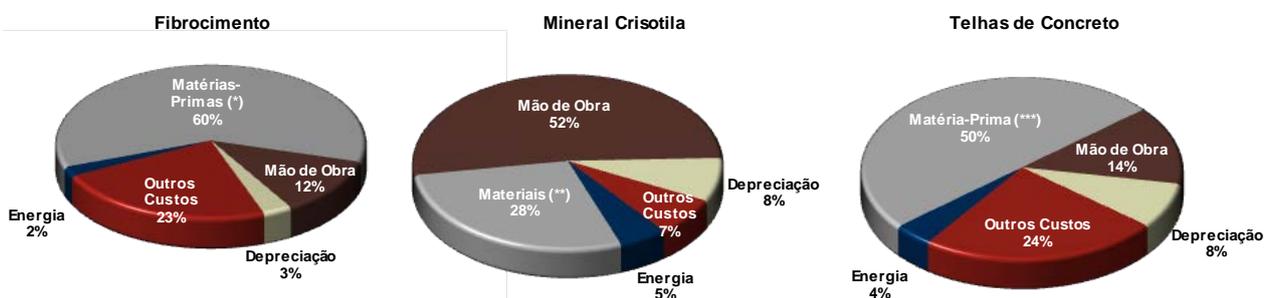
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: Aumento de 7% decorrente do aumento de movimentação de rochas (relação estéril minério) que, conseqüentemente aumenta o consumo de insumos e energia elétrica na secagem do minério.

Fibrocimento: Redução de 3% devido a melhores condições de preço das matérias-primas (principalmente, calcário), energia elétrica e redução de gastos com manutenção no parque industrial.

Telhas de concreto: Redução de 4% decorrente de desenvolvimento de novos fornecedores da matéria-prima (cimento cinza) e melhor eficiência produtiva, reduzindo custos de energia, mão-de-obra e depreciação.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (4T13)



(*) Matérias-primas: cimento (46%), mineral crisotila (40%) e outros (14%).

(**) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(***) Matérias-primas: cimento (53%), areia (29%) e outros (18%).

No ano de 2013, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 575,9 milhões, 13,0% maior que o valor registrado em 2012, em função da elevação nos custos de mineração e produção. Como consequência, a margem bruta retraiu 4 pontos percentuais e encerrou 2013 com 40%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 4T13 apresentaram redução de 12,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior em função das principais variações para:

Despesas com vendas: aumento de 6,7% decorrente da Campanha publicitária “Eternit a marca da Coruja” veiculada, em nível nacional nas mídias digital e impressa, e nas principais cidades nas mídias eletrônica, digital e *out of home* (metrô).

Despesas gerais e administrativas: redução de 11,2% em função de menor provisão para participação nos lucros que foi neutralizado pelas despesas de implantação da unidade de pesquisa e desenvolvimento na cidade de Manaus (AM).

Outras (despesas) receitas operacionais: variação devido aos ganhos de créditos extemporâneos de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Despesas com vendas	(31.992)	(29.980)	6,7	(116.734)	(113.263)	3,1
Despesas gerais e administrativas	(28.483)	(32.065)	(11,2)	(113.349)	(119.144)	(4,9)
Outras (despesas) receitas operacionais	1.029	(5.486)	-	(1.871)	(8.223)	(77,2)
Total das despesas operacionais	(59.446)	(67.531)	(12,0)	(231.954)	(240.630)	(3,6)

No ano de 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 232,0 milhões, 3,6% menor em comparação a 2012, em função dos aspectos comentados acima.

Resultado de equivalência patrimonial: refere-se às despesas de implantação da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 1,6 milhão no quarto trimestre de 2013, enquanto o resultado do 4T12 foi negativo em R\$ 3,0 milhões, decorrentes de maiores ganhos com variação cambial ativa.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Despesas financeiras	(12.068)	(9.116)	32,4	(48.553)	(36.757)	32,1
Receitas financeiras	13.617	6.109	122,9	47.535	39.006	21,9
Resultado financeiro líquido	1.549	(3.007)	-	(1.018)	2.249	-

No acumulado de 2013, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,0 milhão contra um resultado positivo de R\$ 2,2 milhões do mesmo período do ano anterior, com destaque para:

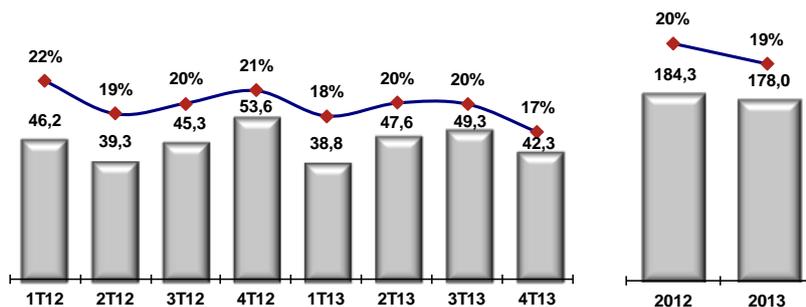
Despesas financeiras: variação positiva de 32,1% decorrente de maiores despesas com variação cambial, realização do ajuste a valor presente de fornecedores e correção monetária sobre as provisões contingenciais.

Receitas financeiras: superior em 21,9% em função de maiores ganhos com variação cambial, realização do ajuste a valor presente da carteira de clientes que neutralizou parcialmente os ganhos com aplicações financeiras decorrente da redução do nível de caixa.

EBITDA (LAJIDA)

O EBITDA consolidado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) totalizou R\$ 42,3 milhões no 4T13, 21,0% inferior ao registrado no 4T12, decorrente, principalmente, dos menores volumes de vendas do mineral crisotila e telhas de concreto, além do aumento do custo dos produtos vendidos, maior que o da receita líquida consolidada. Como consequência, a margem EBITDA reduziu em 4 pontos percentuais quando comparado ao 4T12 e encerrou o 4T13 com 17%.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



No ano de 2013, o EBITDA totalizou R\$ 178,0 milhões, redução de 3,4% com margem de 19%, retração de 1 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2012, face aos aspectos comentados acima.

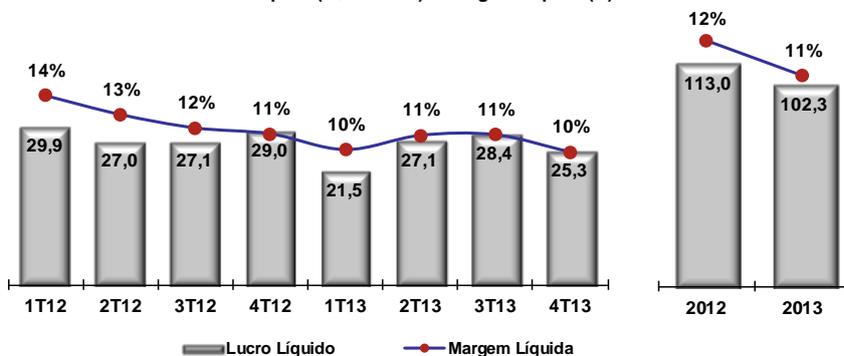
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Lucro líquido	25.275	28.983	(12,8)	102.256	113.004	(9,5)
Imposto de renda e contribuição social	9.447	13.117	(28,0)	39.973	44.798	(10,8)
Resultado financeiro líquido	(1.549)	3.007	-	1.018	(2.249)	-
Depreciação e amortização	9.153	8.489	7,8	34.789	28.773	20,9
EBITDA	42.326	53.596	(21,0)	178.036	184.326	(3,4)

O cálculo do EBITDA está em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 25,3 milhões no 4T13, redução de 12,8% em relação ao 4T12. A margem líquida reduziu um ponto percentual e encerrou o período em 10%, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



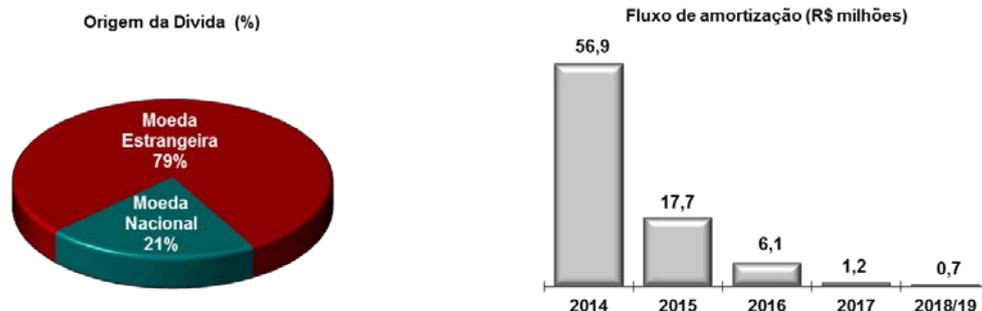
No ano de 2013, o lucro líquido atingiu R\$ 102,3 milhões com margem líquida de 11%, contra R\$ 113,0 milhões e 12% em 2012, respectivamente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T13 com uma dívida líquida positiva de R\$ 33,7 milhões. Em 2013, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somavam R\$ 82,7 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Exportações (ACE) para capital de giro (vencimento será em 2014); (ii) financiamento de caminhões, máquinas e equipamentos destinados às suas operações pelo FINIMP (Financiamento de Importação) e FINAME (Financiamento de longo prazo para aquisição e produção de máquinas e equipamentos novos).

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 49,0 milhões, sendo que as aplicações financeiras são remuneradas com taxas médias de 103% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Dívida bruta - curto prazo	8.944	1.519	56.881	55.839
Dívida bruta - longo prazo	14.368	7.266	25.799	24.107
Caixa e equivalentes de caixa	(9.516)	(3.852)	(13.295)	(16.656)
Aplicações financeiras de curto prazo	(9.897)	(48.612)	(35.661)	(78.930)
Dívida líquida	3.899	(43.679)	33.724	(15.640)
EBITDA	36.347	35.818	178.036	184.326
Dívida líquida / EBITDA x	0,11	(1,22)	0,19	(0,08)
Dívida líquida / PL	0,8%	-	6,7%	-

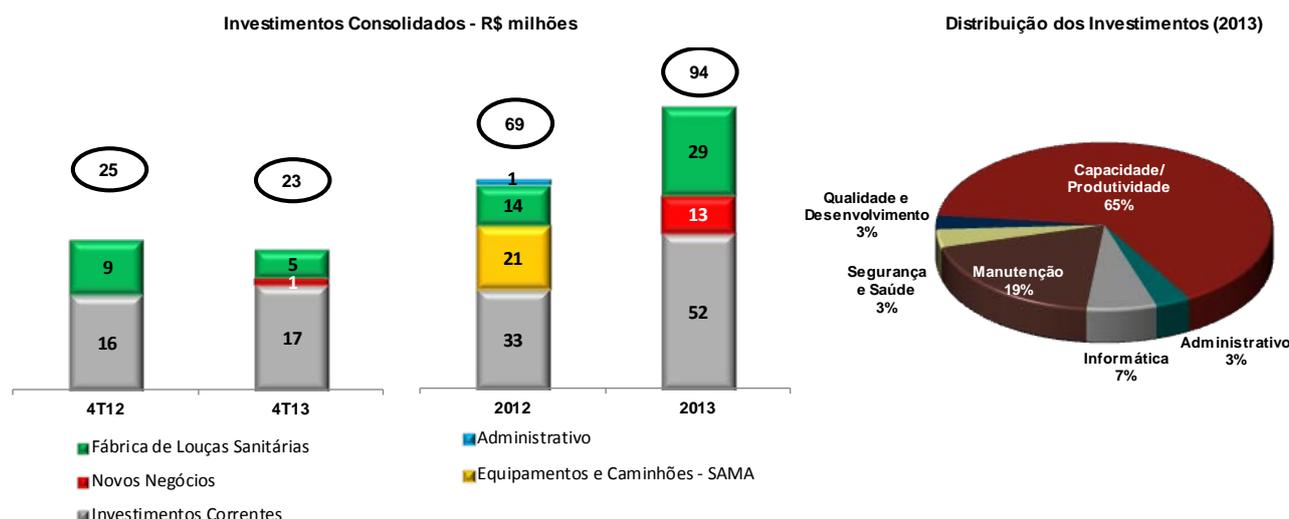


Faz-se necessário ressaltar que a Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de qualquer espécie que possam significar posições especulativas.

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 4T13 foram de R\$ 23,4 milhões, 7,7% inferior ao registrado no quarto trimestre de 2012. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à construção da fábrica de louças sanitárias, mediante aporte de capital na Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), no Estado do Ceará (CE), e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No ano de 2013, os investimentos somaram R\$ 93,6 milhões, crescimento de 34,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 29,2 milhões à construção da fábrica de louças sanitárias; (ii) R\$ 12,7 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (iii) R\$ 51,7 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.



Em linha com o Plano Estruturado de Expansão e Diversificação, o foco dos investimentos da Companhia no ano de 2013 continuou na produtividade, na construção da primeira planta de louças sanitárias, na unidade multiprodutos, no Porto de Pecém (CE) e na instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM).

A previsão de investimentos para o ano de 2014 é cerca de R\$ 109,9 milhões, sendo R\$ 57,5 milhões para manutenção e atualização do parque industrial, R\$ 40,0 milhões para a instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus e R\$ 12,4 milhões de aportes para a planta de louças sanitárias, no Porto de Pecém (CE).

Mercado de Capitais

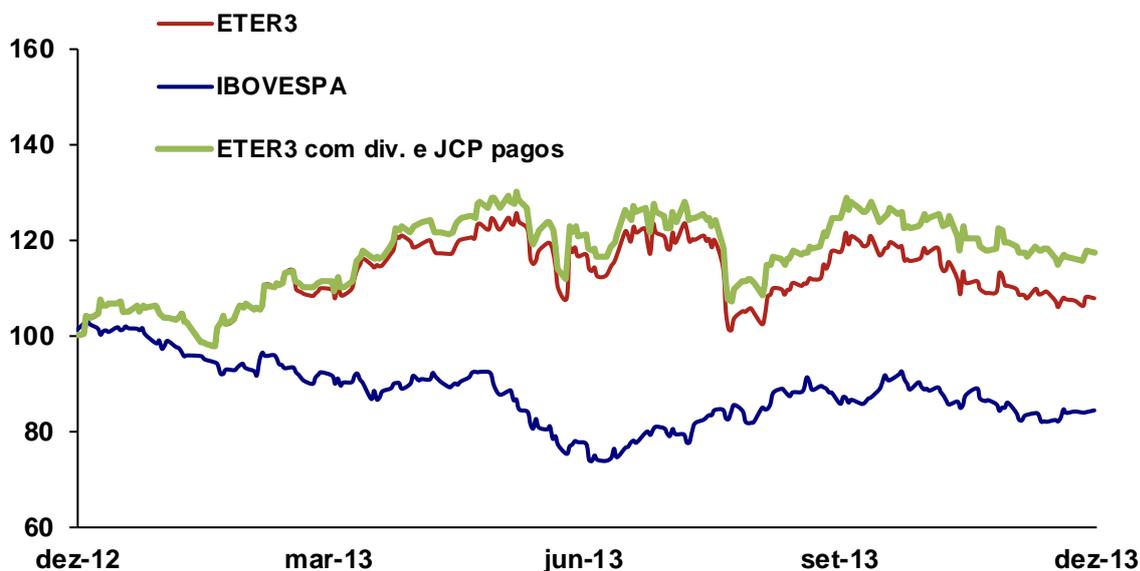
A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3. A companhia também possui um programa de ADR nível 1 (*American Depositary Receipts*), desde maio de 2010, permitindo a negociação das ações no mercado secundário ou de balcão nos Estados Unidos, sob o código ETNTY.

No quarto trimestre de 2013, a base acionária da Eternit manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas com 60,9%, 12,8% para os investidores estrangeiros e 26,3% para pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 8,74 das ações da Eternit (ETER3) em dezembro de 2013 resultou em uma valorização de 7,9% quando comparado a dezembro de 2012. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 51.507 pontos, uma desvalorização de 15,5%. Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 782,2 milhões.

Mercado de Capitais					
ETERNIT (ETER3)	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	8,10	8,91	9,45	9,52	8,74
Volume Médio Diário (Qtde)	146.497	95.939	139.741	85.218	64.923
Volume Médio Diário (R\$)	1.273.847	818.932	1.326.183	774.671	598.194
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	10,0	6,1	0,7	-8,2
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-3,6	-14,0	-2,9	7,9
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-7,5	-15,8	10,3	-1,6
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-12,6	-12,7	-11,6	-15,5
Valor de Mercado (R\$ milhões)	725,0	797,4	845,8	852,0	782,2

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A Eternit continua sendo uma das empresas com maior índice de retorno aos seus acionistas, entre as companhias de capital aberto no Brasil. Em 2013, o *dividend yield*² foi de 9,9% e os proventos pagos foram de R\$ 71,6 milhões.

O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2012 - 2014)				
2012				
07/12/11 (*)	RCA	28/03/12	5.905	0,066
07/03/12 (*)	RCA	28/03/12	11.989	0,134
25/04/12	RCA	17/05/12	5.905	0,066
25/04/12	RCA	17/05/12	11.989	0,134
08/08/12	RCA	29/08/12	6.710	0,075
08/08/12	RCA	29/08/12	11.184	0,125
24/10/12	RCA	14/11/12	5.726	0,064
24/10/12	RCA	14/11/12	12.168	0,136
Total		-	71.576	0,800
Cotação inicial		-	-	8,90
Dividend Yield		-	-	9,0%
2013				
12/12/12 (*)	RCA	26/03/13	5.726	0,064
06/03/13 (*)	RCA	26/03/13	12.168	0,136
17/04/13	RCA	10/05/13	5.726	0,064
17/04/13	RCA	10/05/13	12.168	0,136
07/08/13	RCA	28/08/13	5.726	0,064
07/08/13	RCA	28/08/13	12.168	0,136
23/10/13	RCA	13/11/13	5.816	0,065
23/10/13	RCA	13/11/13	12.079	0,135
Total		-	71.577	0,800
Cotação inicial		-	-	8,10
Dividend Yield		-	-	9,9%
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,061
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,139
Total		-	17.894	0,200
Cotação inicial		-	-	8,74
Dividend Yield		-	-	2,3%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 62 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/portasabertas).

² *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Questão jurídica do amianto

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propôs a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

Ações Cíveis Públicas

1) Em 9 de agosto de 2013, o Ministério Público do Trabalho no Estado de São Paulo ajuizou nova Ação Civil Pública (processo nº 0002106-72.2013.5.02.0009) contra a Companhia, na qual são discutidos os mesmos fato e objeto da Ação Civil Pública, ajuizada em 2004, (vide ação abaixo, item 2). A ação foi distribuída à 9ª Vara do Trabalho de São Paulo. Embora os fatos e objeto das antiga e atual ações sejam idênticos, nesta atual ação existem alguns distintos pedidos, entre os quais o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente, em 4 de outubro de 2013, a ABREA também ingressou com uma Ação Civil Pública (processo nº 0002715-55.2013.5.02.0009) distribuída por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo, por tratar dos mesmos fatos questionados nas ações acima.

A Companhia interpôs no STF uma reclamação (RCL), autuada sob o n.º 16637, com vistas a discutir a competência para julgamento das ações. **Em 13 de dezembro de 2013, o STF, por meio de seu relator, suspendeu, em caráter cautelar, as duas ações cíveis públicas citadas acima e que tramitam na Justiça do Trabalho de São Paulo (SP) contra a Eternit, bem como determinou a suspensão da eficácia das decisões já emanadas nos autos até o julgamento final da Reclamação n.º 16637, pelo STF.**

2) Cumpre esclarecer que já havia sido ajuizada, em 2004, Ação Civil Pública pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (processo nº 000.04.043.728-0), que versava sobre os mesmos fatos e com o mesmo objeto da ação acima citada, em relação à unidade de Osasco, cujas atividades encerraram-se em 1993.

A ação foi julgada improcedente pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, que por meio de seus julgadores consideraram que a Eternit cumpria rigorosamente a legislação referente à segurança e saúde dos funcionários, conforme determinado pela Lei Federal 9.055/95, Decreto 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. **Em setembro de 2013, tornou definitiva a decisão favorável à Companhia.**

A Companhia reforça sua crença na Justiça brasileira e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento destas ações.

Nova Campanha da Marca – Eternit a marca da Coruja

No 2º semestre de 2013, a Eternit lançou nova campanha de comunicação, trazendo de volta à mídia sua mascote oficial, a Coruja. O conceito da campanha tem o objetivo de destacar a marca e as linhas de

produtos Eternit (coberturas, louças e metais sanitários e soluções construtivas), bem como estreitar o relacionamento da empresa com as revendas de material de construção e os consumidores finais.

Com foco institucional, a primeira fase da campanha busca auxiliar a marca a tornar-se referência em construção civil e não somente no segmento de coberturas, além de contribuir para a diferenciação de sua linha de fibrocimento em um mercado considerado *commodity*.

Denominada “Eternit, a marca da Coruja”, a campanha está sendo veiculada nas mídias impressa, eletrônica (televisão e rádio), *out-of-home* (metrô) e em materiais promocionais nos pontos de venda.

Confira o novo site da Eternit, que está mais completo, cheio de novidades e ferramentas em www.eternit.com.br

Acompanhe a corujinha na mídia e assista ao vídeo da campanha [clikando aqui](#).



“Vai construir? Vai reformar? Vai de Eternit”

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados no quarto trimestre de 2013:

Prêmio ABRASCA de Melhor Relatório Anual – concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas - ABRASCA, a Eternit recebeu o prêmio na categoria Companhias Abertas, Grupo 2 - referente a empresas com receita líquida abaixo de R\$ 3 bilhões. Dentre os itens avaliados o destaque foi a Governança Corporativa que recebeu nota máxima.

Prêmio Qualidade 2013 – a reunião pública realizada pela Eternit em São Paulo foi eleita pela APIMEC-SP (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) entre as 10 melhores reuniões de 2013 realizadas na regional São Paulo.

Perspectivas

A estimativa de crescimento do PIB para o ano de 2014 é de 2,3% e incorpora a expectativa de ritmo de expansão relativamente estável da economia brasileira, em comparação a 2013, bem como os progressos adicionais dependem do fortalecimento da confiança de empresas e famílias. O setor de construção civil é um dos impulsionadores do desenvolvimento econômico do país, o qual envolve a própria indústria de construção, de materiais de construção e seus fornecedores, além dos serviços ao longo da cadeia, gerando emprego e renda no país. O Governo Federal tem ampliado os investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura, pois investir na construção civil significa incentivar um setor que muito contribui para o desenvolvimento da economia brasileira. Este cenário deverá se repetir para os próximos anos e, para 2014, a projeção de crescimento do PIB da construção civil é de 2,6%, segundo o Banco Central.

Para o setor de materiais de construção, em 2014, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta um crescimento de 4,5% em comparação ao ano de 2013, considerando a continuidade dos estímulos do Governo ao setor da construção civil, a manutenção da renda e do emprego, além da oferta de crédito no mercado.

O Brasil tem um grande déficit de moradias, estimado em 6,9 milhões pela Fundação João Pinheiro, composto por famílias que ocupam moradias precárias, que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit habitacional no país. Segundo estudos efetuados pela empresa americana de consultoria *Booz Allen Hamilton* para o setor, 77% das unidades habitacionais produzidas no Brasil são em regime de auto-gestão, uma vez que 72% do déficit estão concentrados em famílias com até três salários mínimos, em que não há atuação expressiva das construtoras.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o programa Minha Casa, Minha Vida, ajudarão a resolver o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Com base no Programa Estruturado de Expansão e Diversificação, a Eternit se prepara para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do país. A primeira fase deste programa consolidou a Eternit como a maior e mais diversificada indústria de coberturas do país em 2010 e sua capacidade de inovar e desenvolver diferenciais permitiu-lhe dobrar seu faturamento. A Companhia inicia então, um novo ciclo para ser a mais diversificada indústria de materiais de construção do Brasil, utilizando-se da força de sua marca e da capilaridade de sua rede de mais de 16 mil pontos de venda.

O Programa tem as seguintes diretrizes: (i) crescimento orgânico, com objetivo de aumentar as atuais capacidades para vender mais do mesmo; (ii) crescimento orgânico diversificado, com objetivo de incluir novos produtos no portfólio da Companhia, utilizando capacidade de terceiros ou desenvolvimento do produto e (iii) crescimento inorgânico, com objetivo de adquirir empresas do segmento de materiais de construção.

Em 2014, ocorrerá a inauguração da primeira fábrica de louças sanitárias na unidade multiprodutos no Ceará, joint-venture entre Grupo Eternit e Colceramica, empresa das Organizações Corona, multinacional colombiana. Esta fábrica terá uma capacidade inicial de 1,5 milhão de peças/ano.

A Administração considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira, como o baixo crescimento do PIB; as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura e valorização do câmbio, bem como os novos desafios que surgirão em 2014 que podem impactar os projetos de investimentos no Brasil, além da geração de empregos e distribuição de renda, como: (i) novas manifestações de ruas (ii) Copa do Mundo e (iii) eleições presidencial e governamental. Independentemente dos desafios, a Eternit acredita no crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que está inserida.

Com uma estrutura de capital adequada, baixo endividamento e investimentos consistentes com seu Plano de Expansão e Diversificação, a Companhia concentrará esforços em 2014 na consolidação dos investimentos de Fortaleza e da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM). Em função da evolução do cenário econômico, a Companhia poderá atuar na diretriz do crescimento orgânico, para aumentar a capacidade de produção da linha de fibrocimento e na busca de oportunidades de aquisição de empresas de materiais de construção, em linha com a estratégia do crescimento inorgânico.

Teleconferência / Webcasting (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do quarto trimestre e do ano de 2013.

Apresentação: Nelson Pazikas - Presidente e Diretor de Relações com Investidores e Rodrigo Lopes da Luz - Gerente de Relações com Investidores

Data: terça-feira, 18 de março de 2014.

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 14h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/4t13.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 4688-6361** para Brasil e **(1 786) 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **18/03/2014** até o dia **24/03/2014**

Telefone: **(55-11) 4688-6312** - Senha para os participantes: **3189049#**

Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – SP

Data: 27 de março de 2014

Horário: 8h30 – Café da manhã / 9h00 – Início da apresentação

Local: Sede da Eternit – Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 6º. Andar – Pinheiros – São Paulo (SP)

RSPV: APIMEC-SP – Fone: (55-11) 3107-1571 – E-mail: apimecsp@apimecsp.com.br

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872



ETERNIT S.A.				
Balanço Patrimonial				
Legislação Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Circulante	227.911	250.801	389.943	426.031
Caixa e equivalentes de caixa	9.516	3.852	13.295	16.656
Aplicações financeiras	9.897	48.612	35.661	78.930
Contas a receber	69.774	79.158	160.389	177.982
Partes relacionadas	31.615	21.648	9.780	-
Estoques	85.833	81.925	141.944	127.560
Impostos a recuperar	16.542	11.167	19.648	13.881
Outros ativos circulantes	4.734	4.439	9.226	11.022
Não circulante	467.026	402.892	443.689	384.089
Partes relacionadas	9.723	7.214	2.018	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.037	19.994	55.112	51.820
Impostos a recuperar	22.219	21.114	25.022	24.534
Depósitos judiciais	8.819	6.640	15.536	13.047
Investimentos	247.729	221.916	36.032	13.029
Imobilizado	149.425	123.060	279.064	252.457
Intangível	4.584	2.514	28.676	26.040
Outros ativos não circulantes	490	440	2.229	3.162
Total do ativo	694.937	653.693	833.632	810.120

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Circulante	88.826	91.450	193.082	208.094
Fornecedores	22.444	30.417	39.293	48.968
Partes relacionadas	7.243	8.281	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.944	1.519	56.881	55.839
Impostos, taxas e contribuições a recolher	12.226	11.801	34.015	36.932
Provisões e encargos sociais	12.980	17.310	28.009	34.938
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	17.881	18.133	17.881	18.133
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.174	1.645	3.861	2.926
Outros passivos circulantes	4.934	2.344	13.142	10.358
Não circulante	99.998	82.723	134.421	122.492
Empréstimos e financiamentos	14.368	7.266	25.799	24.107
Partes Relacionadas	29.108	27.252	-	-
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	23.710	18.263	34.527	30.019
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.115	22.657	54.659	51.116
Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.697	7.285	9.432	8.139
Provisão para remonte da mina	-	-	9.726	8.201
Outros passivos não circulantes	-	-	278	910
Patrimônio líquido	506.113	479.520	506.129	479.534
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.672	19.388	19.672	19.388
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(3.443)	-	(3.443)	-
Reservas de lucros	155.807	126.055	155.807	126.055
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	506.113	479.520	506.113	479.520
Participação de acionistas minoritários	-	-	16	14
Passivo e patrimônio Líquido	694.937	653.693	833.632	810.120

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita bruta de vendas	176.808	169.926	4,0	684.554	631.126	8,5
Deduções da receita bruta	(42.599)	(38.581)	10,4	(176.029)	(161.204)	9,2
Receita líquida de vendas	134.209	131.345	2,2	508.525	469.922	8,2
Custo dos produtos vendidos	(99.299)	(90.686)	9,5	(372.752)	(331.498)	12,4
Lucro bruto	34.910	40.659	(14,1)	135.773	138.424	(1,9)
<i>Margem bruta</i>	<i>26%</i>	<i>31%</i>		<i>27%</i>	<i>29%</i>	
Despesas operacionais	(21.389)	(29.152)	(26,6)	(110.501)	(113.790)	(2,9)
Com vendas	(16.067)	(13.824)	16,2	(59.097)	(54.546)	8,3
Gerais e administrativas	(11.530)	(14.854)	(22,4)	(54.697)	(56.402)	(3,0)
Outras (despesas) receitas	6.209	(474)	-	3.293	(2.842)	-
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	13.521	11.507	17,5	25.272	24.634	2,6
<i>Margem EBIT</i>	<i>10%</i>	<i>9%</i>		<i>5%</i>	<i>5%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	9.854	21.337	(53,8)	76.267	89.392	(14,7)
Lucro operac. antes do resultado financeiro	23.376	32.844	(28,8)	101.539	114.026	(11,0)
Resultado financeiro líquido	666	(2.096)	-	(1.805)	748	-
Despesas financeiras	(5.725)	(2.019)	183,6	(18.692)	(8.748)	113,7
Receitas financeiras	6.391	(77)	-	16.887	9.496	77,8
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.042	30.748	(21,8)	99.734	114.774	(13,1)
Corrente	1.016	(912)	-	472	1.174	(59,8)
Diferido	214	(853)	-	2.048	(2.944)	-
Lucro líquido	25.272	28.983	(12,8)	102.254	113.004	(9,5)
<i>Margem líquida</i>	<i>19%</i>	<i>22%</i>		<i>20%</i>	<i>24%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,28	0,32	(12,8)	1,14	1,26	(9,5)
EBITDA	16.385	13.794	18,8	36.347	35.818	1,5
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12%</i>	<i>11%</i>		<i>7%</i>	<i>8%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)

Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita bruta de vendas	318.147	317.050	0,3	1.219.671	1.159.627	5,2
Deduções da receita bruta	(64.980)	(61.790)	5,2	(262.370)	(253.310)	3,6
Receita líquida de vendas	253.167	255.260	(0,8)	957.301	906.317	5,6
Custo dos produtos vendidos	(158.120)	(142.257)	11,2	(575.877)	(509.603)	13,0
Lucro bruto	95.047	113.003	(15,9)	381.424	396.714	(3,9)
<i>Margem bruta</i>	<i>38%</i>	<i>44%</i>		<i>40%</i>	<i>44%</i>	
Despesas operacionais	(59.446)	(67.531)	(12,0)	(231.954)	(240.630)	(3,6)
Com vendas	(31.992)	(29.980)	6,7	(116.734)	(113.263)	3,1
Gerais e administrativas	(28.483)	(32.065)	(11,2)	(113.349)	(119.144)	(4,9)
Outras (despesas) receitas	1.029	(5.486)	-	(1.871)	(8.223)	(77,2)
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	35.601	45.472	(21,7)	149.470	156.084	(4,2)
<i>Margem EBIT</i>	<i>14%</i>	<i>18%</i>		<i>16%</i>	<i>17%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(2.428)	(365)	565,2	(6.223)	(531)	1.071,9
Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)	33.173	45.107	(26,5)	143.247	155.553	(7,9)
Resultado financeiro líquido	1.549	(3.007)	-	(1.018)	2.249	-
Despesas financeiras	(12.068)	(9.116)	32,4	(48.553)	(36.757)	32,1
Receitas financeiras	13.617	6.109	122,9	47.535	39.006	21,9
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.722	42.100	(17,5)	142.229	157.802	(9,9)
Corrente	(6.833)	(11.707)	(41,6)	(41.489)	(44.261)	(6,3)
Diferido	(2.614)	(1.411)	85,3	1.516	(537)	-
Lucro líquido	25.275	28.983	(12,8)	102.256	113.004	(9,5)
<i>Margem líquida</i>	<i>10%</i>	<i>11%</i>		<i>11%</i>	<i>12%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,28	0,32	(12,8)	1,14	1,26	(9,5)
EBITDA	42.326	53.596	(21,0)	178.036	184.326	(3,4)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>21%</i>		<i>19%</i>	<i>20%</i>	

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

ETERNIT S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	99.734	114.774	142.229	157.802
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(76.267)	(89.392)	6.223	531
Depreciação e amortização	11.075	11.184	34.789	28.773
Resultado na baixa de ativos permanentes	(65)	(42)	(145)	181
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	402	410	985	48
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	2.458	2.572	3.711	4.271
Provisão para perdas diversas	6.387	(2.942)	7.660	4.429
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.397	1.650	1.069	(1.628)
Rendimento de aplicações financeiras	(2.220)	(3.897)	(4.495)	(6.445)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.609	859	2.248	1.435
	45.510	35.176	194.274	189.397
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	8.878	(5.227)	16.215	(17.210)
Partes relacionadas a receber	(9.800)	137	(11.798)	-
Estoques	(4.325)	(9.012)	(14.801)	(17.273)
Impostos a recuperar	(7.764)	(2.597)	(7.539)	(5.623)
Depósitos judiciais	(2.179)	(697)	(2.489)	(2.349)
Dividendos recebidos	79.343	81.522	-	-
Outros ativos	(1.735)	(3.033)	559	(4.256)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(7.864)	10.210	(9.560)	10.187
Partes relacionadas a pagar	(1.038)	148	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.996)	(42)	(1.563)	(1.026)
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais	(4.330)	2.476	(6.930)	7.077
Outros passivos	2.412	1.561	1.807	1.037
Juros pagos	(452)	(135)	(621)	(271)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.342)	(1.779)	(48.218)	(33.545)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	91.318	108.708	109.336	126.145
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(39.802)	(14.114)	(64.348)	(55.794)
Mútuo com empresa ligada a receber	(2.509)	1.963	-	-
Recebimento pela venda de imobilizado	354	124	470	188
Aporte de capital em controladas	(29.426)	(30.560)	(29.226)	(13.560)
Aplicações financeiras de curto prazo	(115.783)	(210.303)	(292.141)	(378.191)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	156.718	192.176	339.905	332.294
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(30.448)	(60.714)	(45.340)	(115.063)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	15.972	7.059	182.624	199.479
Mútuo com empresa ligada	(327)	(317)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.608)	(2.828)	(180.738)	(166.830)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(69.243)	(69.408)	(69.243)	(69.408)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(55.206)	(65.494)	(67.357)	(36.759)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	5.664	(17.500)	(3.361)	(25.677)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.852	21.352	16.656	42.333
No final do exercício	9.516	3.852	13.295	16.656
	5.664	(17.500)	(3.361)	(25.677)